

## RESENHA

### Uma estrela chamada Sol e O caminho do Sol no céu

Paula Cristina da Silva Gonçalves Simon <sup>1</sup>

As duas obras em análise são publicações do Grupo de Ensino e Pesquisa em Astronomia (Gepeto) e foram analisadas em conjunto, uma vez que o tema central é o Sol. O grupo Gepeto é formado por Físicos, Geógrafos e Astrônomos profissionais que buscam, através da literatura infanto-juvenil, apresentar temas da Astronomia e Astrofísica de forma acessível para esse tipo de público. O grupo é coordenado pela professora Dra. Rute Helena Trevisan e é composto por 12 participantes, entre escritores e ilustradores, que estão envolvidos em pesquisas em Educação em Astronomia, o que colabora para o material produzido ter coerência em relação ao conteúdo abordado. O primeiro livro publicado pelo grupo foi “Uma estrela chamada Sol” de 2009, analisado nesta resenha, e o grupo já dispõe de seis obras ao todo, disponíveis no *site*: <[sites.google.com/site/gepeastro/publicacoes](http://sites.google.com/site/gepeastro/publicacoes)>.



TREVISAN, R. H. et al. *Uma estrela chamada Sol*. Ilustrações de Ariadne Maestrello e Heloisa Pintarelli. Londrina: EdUEL, 2009. (Explorando o Universo).

Uma estrela chamada Sol é a primeira publicação infanto-juvenil disponível na página do grupo Gepeto. Nessa obra, de linguagem bem simples e acessível, são apresentadas informações básicas sobre Sol. Ele é o personagem principal e trava um diálogo com o leitor, falando sobre suas características de forma bastante lúdica e visual. As ilustrações apresentam um misto de estilo *cartoon*, com imagens grandes, contornos fortes e cores vivas, e imagens realísticas, como as de planetas e o céu estrelado.

O livro, em sua redação e ilustrações, pode contribuir para que a criança entenda que o Sol é uma estrela como as demais presentes no céu, que não tem pontas e que está localizado no Sistema Solar, juntamente com a Terra, outros planetas, asteroides, cometas etc.

A obra destaca, ainda, que a Terra e o Sol são diferentes entre si e a ilustração de nosso planeta pode contribuir para a construção da concepção de que vivemos em sua superfície. O livro também destaca que a vida na Terra depende do Sol.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação. Professora coordenadora, Escola Municipal "Professor Armando Grisi", Rio Claro, SP. E-mail: <[paulacsgsimon@yahoo.com.br](mailto:paulacsgsimon@yahoo.com.br)>.

Essa estrutura e organização podem favorecer a compreensão de tais assuntos para crianças que frequentam a partir da Educação Infantil, ainda que parcialmente, ou seja, desde que de forma contextualizada e relacionada com a vivência das crianças, o que pode ser muito simples, uma vez que o Sol é acessível aos sentidos: é possível sentir o calor dele emanado, perceber sua luz, explorar o cuidado de não o olhar diretamente, entre outras questões. Dessa maneira, a obra pode ser considerada mais adequada para os últimos anos da Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental.



**QUEIROZ, V. et al. O caminho do Sol no céu. Ilustrações de Lucas Gibim Rodrigues. Londrina: EdUEL, 2012. (Explorando o Universo).**

No segundo livro, “O caminho do Sol no céu”, a história inicia-se na fazenda, com um amanhecer. A avó, uma das personagens da história, dirige-se para o lado de fora da casa, estende seu braço direito para onde o Sol nasce, o esquerdo para o lado contrário e apresenta, na sequência, os lados Leste, Oeste, Norte e Sul. O texto tem o cuidado em não indicar que são os pontos cardeais exatos.

Segue o amanhecer do dia e as ilustrações mostram o caminho que o Sol percorre no céu da fazenda, do sentido Leste para o Oeste e explica que isso acontece, pois a Terra está continuamente girando do sentido Oeste para Leste e que este “giro” chama-se “Rotação”. Na sequência, o livro mostra que, como resultado disso, quando as pessoas estão acordadas no Brasil, as que estão no Japão estão dormindo e vice-versa.

Por fim, nas páginas finais do livro há um recadinho da avó explicando sobre o Sol nascer diário no lado Leste e não exatamente no ponto cardinal Leste, mudando um pouco a cada dia o local exato onde nasce.

Dessa maneira, esse livro pode contribuir para a compreensão do movimento do Sol no céu, seus pontos de nascimento no horizonte, assim como iniciar a compreensão da relação com o que é possível observar no céu com o sistema Sol-Terra.

Diferentemente do livro anterior, este possui uma abordagem um pouco mais complexa, portanto, mais adequada a partir do terceiro ano do Ensino Fundamental pela quantidade de informações e termos que são menos usuais e pouco simples de relacionar com o ambiente imediato da criança. Além disso, suas ilustrações são mais detalhadas e contém mais informações escritas em comparação com o primeiro.

A observação do nascer do Sol e seu movimento no céu são tarefas possíveis de serem desenvolvidas com crianças de forma vivencial. A partir disso, o professor pode explorar a abstração da rotação da Terra e sua relação com o que vemos no céu.

Todas essas relações podem ser mais simples, dependendo do contexto em que o adulto apresenta o livro.

Ambas as obras podem ser lidas para e por crianças, mesmo sem intervenções mais complexas, como forma de lazer e se constituem em estratégias que contribuem para auxiliar educadores no processo de ensino, especialmente, se houver o cuidado de incluir a exploração do ambiente.